

PÁGINA DA EDUCAÇÃO

INFORMATIVO SEMANAL DA APP-SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3206-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appsindicato.org.br | Facebook: @appsindicato • Presidente: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Nascimento Matoso | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), João Paulo Nunes Vieira (11792-PR), Luis Lomba (99.667/92 - RJ), Luiz Damasceno (MTb 14325) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Edição de vídeos: Luan P.R. de Souza.

Nº 1300

31 de agosto de 2022

Educadores(as) param Curitiba no dia de Luto e Luta da educação

Foi o terceiro ato massivo de rua da categoria em 2022, precedido pelas mobilizações de 21 de junho e 29 de abril

Sem medo da chuva, do frio e da punição do governo Ratinho, cerca de 5 mil educadores(as), estudantes e servidores(as) tomaram as ruas de Curitiba neste 30 de agosto para marcar o dia histórico de luto e luta da educação do Paraná.

Foi o terceiro ato massivo de rua da categoria em 2022, precedido pelas mobilizações de 21 de junho e 29 de abril, demonstrando a disposição para a luta por direitos e em defesa da escola pública.

O 30 de agosto marca os 34 anos do episódio de extrema violência protagonizado pelo governo Álvaro Dias contra professores e professoras em 1988, que ficou conhecido como o massacre do Centro Cívico. "Todos os anos nós marcamos este dia para que a violência nunca mais se repita. Nós jamais esqueceremos e não deixaremos que outros(as) governantes esqueçam. Honrar a nossa história é, também, lutar por dias melhores", explica Walkiria Mazeto, presidente da APP-Sindicato.

À memória, marcada anualmente por greves da categoria, soma-se as pautas do presente, como o pagamento da Data-Base; dívida equivalente a quase 40% de recomposição salarial devido às perdas inflacionárias. A paralisação estadual também ergue as bandeiras do fim do confisco previdenciário dos(as) aposentados(as), a implementação das promoções e progressões, a realização de concursos públicos e a revogação da falta do 21 de junho, entre outras.

Reunião fria

Mas o mau tempo de Curitiba se estendeu ao interior do Palácio Iguaçu. Dirigentes da APP-Sindicato e deputados(as) da base e oposição foram recebidos com frieza pelo diretor-geral da Casa Civil, Luciano Borges. Além de responder com negativas às pautas da Data-Base e do desconto dos(as) aposentados(as), o diretor-geral desconhecia tratativas



À memória, marcada anualmente por greves, somam-se as pautas do presente, como o pagamento da Data-Base; dívida equivalente a quase 40% de perdas inflacionárias. A paralisação também ergue as bandeiras do fim do confisco previdenciário dos(as) aposentados(as), as promoções e progressões, concursos públicos e a revogação da falta do 21 de junho.

com interlocutores(as) do governo no tema das progressões e promoções.

Na segunda (29), o Estado publicou despacho autorizando a implantação dos avanços, congelados desde 2020. Mas, de acordo com Luciano, o pagamento será relativo somente ao período completado em 2022, mantendo o congelamento vigente em 2021 e sem a implantação retroativa do período.

Desde o término da reunião, o Sindicato cobrou diversos interlocutores(as) a respeito do tema, e não mede esforços para assegurar que o direito à promoção e progressão seja cumprido em sua integralidade. Até o fechamento desta edição, não havia resposta definitiva sobre o assunto.

Outras pautas colocadas à mesa foram o direito à reposição do dia 21 de junho, bem como do 30 de agosto, e a garantia, na Lei de Diretrizes Orçamentárias, dos recursos para a Data-Base do próximo ano. De acordo com a Casa-Civil, ambos os temas serão levados ao governo para avaliação. Acompanhe as redes sociais da APP para manter-se informado sobre a pauta e a luta da categoria.

Candidatos(as) assumem compromisso com a defesa da categoria e da educação pública

Candidatos(as) que assinam a carta se comprometem com propostas debatidas e aprovadas por educadores(as)

A APP-Sindicato iniciou, em agosto, a entrega da Carta-compromisso com a Educação aos(as) candidatos(as) ao governo do estado. A base do documento foi construída na 8ª Conferência Estadual de Educação. O texto traz propostas da categoria para os próximos quatro anos, com foco na valorização profissional e na construção de uma educação pública humanizadora.

Candidatos(as) que assinam a carta se comprometem com a defesa das pautas apresentadas. Até o fechamento desta edição, já assinaram ou agendaram assinatura os(as) candidatos(as) ao governo Adriano Teixeira (PCO), Gomyde (PDT), Professor Ivan (PSTU), Professora Angela (PSOL), Requião (PT) e Vivi Motta (PCB). A assessoria do governador Ratinho Jr (PSD) não confirmou a agenda. A íntegra da carta está disponível no site da APP.

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)!
Acesse o QR code ao lado para mais informações:



ORATO ROEU

CONFIRA A SÉRIE DE VÍDEOS DA APP-SINDICATO SOBRE OS ATAQUES DO GOVERNO RATINHO À EDUCAÇÃO E AO FUNCIONALISMO:

